

APAS MARINHAS

Três áreas de proteção ambiental (APAS) marinhas foram criadas em outubro de 2008 a partir de decretos assinados pelo governador José Serra (PSDB). O objetivo é disciplinar o uso de recursos ambientais, ordenar a pesca, o turismo recreativo e as atividades de pesquisa. Cada uma das três unidades de conservação tem seu próprio conselho

gestor, composto por 12 representantes do governo e 12 da sociedade civil. Desde sua criação em março, as reuniões têm sido mensais para debater temas relacionados a ordenamento pesqueiro, programas de educação ambiental, pesquisa, proteção e fiscalização. Além dos conselhos foram criadas Câmaras Técnicas nas áreas de Pesca, Planejamen-

to & Pesquisa, e Educação & Comunicação.

As APAS pertencem ao grupo de Unidades de Uso Sustentável do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza-SNUC. Além das três APAS Marinhas também foi criado o Mosaico das Ilhas e Áreas Protegidas que reúne as três novas unidades de conservação e outras já existentes.

Conheça as Unidades Conservação do SNUC

A Reserva Extrativista pertence ao grupo de unidades de uso sustentável. É uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. A Reserva Extrativista é de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas

tradicionais conforme o disposto no art. 23 desta Lei e em regulamentação específica, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas, de acordo com o que dispõe a lei. A Reserva Extrativista será gerida por um Conselho Deliberativo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e das populações tradicionais residentes na área, conforme se dispuser em regulamento e no ato de criação da

unidade. A visitação pública é permitida, desde que compatível com os interesses locais e de acordo com o disposto no Plano de Manejo da área. A pesquisa científica é permitida e incentivada, sujeitando-se à prévia autorização do órgão responsável pela administração da unidade, às condições e restrições por este estabelecidas e às normas previstas em regulamento. O Plano de Manejo da unidade será aprovado pelo seu Conselho Deliberativo. São proibidas a exploração de recursos minerais e a caça amadorística ou profissional.

A exploração comercial de recursos madeireiros só será admitida em bases sustentáveis e em situações especiais e complementares às demais atividades desenvolvidas na Reserva Extrativista, conforme o disposto em regulamento e no Plano de Manejo da unidade. A Reserva de Fauna é uma área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos. A Reserva de Fauna é

de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas de acordo com o que dispõe a lei. A visitação pública pode ser permitida, desde que compatível com o manejo da unidade e de acordo com as normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração. É proibido o exercício da caça amadorística ou profissional. A comercialização dos produtos e subprodutos resultantes das pesquisas obedecerá ao disposto nas leis sobre fauna e regulamentos.

UniSantos apresenta programas ambientais de dragagem

Programas ambientais desenvolvidos pela Codesp para dragagem foram os principais assuntos da reunião da Câmara Técnica de Educação e Comunicação da APA Marinha Litoral Centro (APAMLC), dia 20 de maio. Representantes da UniSantos apresentaram dois dos 26 programas Básicos Ambientais (PBAs) da Dragagem do Canal de Acesso do Porto de Santos. O acompanhamento dos programas está sob a responsabilidade da Codesp e Fundespa (Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas) e a execução é feita por diversas instituições, entre elas a UniSantos. Os PBAs têm por objetivo reduzir e compensar possíveis impactos da obra.

O Programa de Conscientização Ambiental da População Envolvida é coordenado pela professora da UniSantos, Rossana Helena Pitta Virga, com o apoio dos biólogos Ana Maria Marins e Fernando Nastasi, e os estudantes Iara Hamen e Pedro Augusto Trasmonte da Silva. O programa envolve moradores dos bairros de Conceiçãozinha, Monte

Cabrão, Perequê, Santa Cruz dos Navegantes, Cachoeira, Rio do Meio, em Guarujá, e Ilha Diana e Ponta da Praia em Santos. O objetivo principal é sensibilizar e mobilizar os segmentos da população envolvida para o enfrentamento dos possíveis problemas decorrentes da dragagem, iniciada em janeiro, com duração prevista de 18 meses. Em junho começam as oficinas nas comunidades. Também estão programadas 45 visitas monitoradas temáticas ao Museu de Pesca de Santos e Aquário de Santos, com estudantes do Ensino Fundamental até o nível universitário. Nas visitas será usado material específico para esclarecimentos sobre a dragagem.

O Programa de Comunicação Social da Dragagem foi apresentado pelo professor Marcelo Di Renzo, da UniSantos. O objetivo é garantir que o público alvo seja informado permanentemente sobre o que acontece na dragagem e os resultados obtidos pelo programa. O tema da campanha é "O melhor Monitoramento Ambiental em Ação no Porto de Santos".



Professor Marcelo Di Renzo apresentou programa de Comunicação da Dragagem

Os relatórios dos 26 programas serão mensais, publicados pelo site www.dragagemdoportodesantos.com.br. Mais esclarecimentos podem ser obtidos pelo email: contato@dragagemdoportodesantos.com.br. Serão feitos também anúncios na mídia impressa e eletrônica, e a produção de um boletim impresso bimestral. O site traz informações sobre todos os programas em andamento.

Programa de Apoio à Pesca é apresentado

Na reunião de 26 de maio da Câmara Técnica de Pesca da APAMLC, foi apresentado o Programa de Apoio às Comunidades de Pescadores, elaborado pela CODESP, referente ao Programa Ambiental da Dragagem de Aprofundamento do Canal do Porto de Santos. O programa realizado pelo Instituto de Pesca de Santos, e aprovado pelo Ibama, é composto de quatro subprogramas: Levantamento de Informações Socioeconômicas da Pesca Artesanal, Gestão Participativa Aplicada à Atividade Pesqueira, Monitoramento da Captura Pesqueira e Monitoramento das Comunidades Demersal e Pelágicas. Alguns dos principais objetivos são avaliar as comunidades pesqueiras que utilizam o estuário e do entorno da área de deposição, identificar locais de desembarque, monitorar captura e esforço pesqueiro e cadastrar pescadores. As áreas de estudo incluem os municípios de Guarujá: Conceiçãozinha, Guaiúba, Nova Cachoeira, Perequê, Praia Branca, Praia do Góes, Rio do Meio, Santa Cruz dos Navegantes, Vicente de Carvalho; de Santos: Caruara, Ilha Diana, Monte Cabrão; de Cubatão: Ilha Caraguatá, Vila dos Pescadores; de São Vicente: Rua Japão; Bertioga; e a Praia Grande. Estão sendo realizadas palestras nas comunidades atendendo as solicitações dos representantes das entidades de classe dos pescadores, como Vila dos Pescadores (19/4), Ilha Diana (12/5), Porto Salgado Filho (22/5), Santa Cruz dos Navegantes (28/5), além de 2 reuniões realizadas 22/3 na CODESP e 30/4 no Instituto de Pesca com os presidentes das colônias e associações.

EXPEDIENTE

MARTIM-PESCADOR
www.jornalmartimpescador.com.br

Órgão Oficial da Federação de Pescadores do Estado de São Paulo
Presidente Tsuneo Okida

Av. Dino Bueno, 114
Santos - SP
CEP: 11030-350
Fone: (013) 3261-2992

Jornalista responsável: Christina Amorim MTb: 10.678/SP christinamorim@gmail.com
Fotos e ilustração: Christina Amorim; Diagramação: cassiobueno.com.br; Projeto gráfico: Isabela Carrari - belacarrari@hotmail.com
Impressão: Diário do Litoral Fone.: (013) 3226-2051

Os artigos e reportagens assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal ou da colônia